

8 de fevereiro de 2009

Queridos santos nas igrejas em toda a Espanha:

Como irmãos que têm responsabilidade na obra e nas igrejas na Espanha, temos a responsabilidade de alertar-lhes com respeito a uma obra divisiva e enganosa que tem estado ativa na Espanha nos últimos anos. Em 2005 o irmão Fernando Aguera chegou a Madri. Desde essa época ele e outros que representam a obra do irmão Dong vêm promovendo agressivamente os ensinamentos diferentes de Dong Yu Lan em rivalidade com o ministério e a obra em geral na restauração do Senhor. Essa obra tem sido realizada apesar dos pedidos específicos dos irmãos em Madri ao Fernando para que ele pare e apesar de suas promessas de que pararia.

Obreiros do irmão Dong têm também estabelecido reuniões fora da comunhão das igrejas já estabelecidas na Espanha. Essa obra tem sido feita de maneira enganosa e oculta que não é adequada aos filhos da luz (Ef 5:8), muito menos aos servos de nosso Senhor. Os ministros genuínos do ministério neotestamentário não executam esse ministério com astúcia, mas pela manifestação da verdade (2Co 4:2; cf. Ef 4:14 e notas). Admoestamos-lhes a que não sejam iludidos pelas palavras persuasivas dos obreiros de Dong Yu Lan (Cl 2:4).

No final de 2006 começaram a chegar relatórios de Barcelona, Córdoba, Huelva, Madri, Málaga, Valencia e Valladolid dizendo que Fernando estava viajando por toda Espanha com dois cooperadores do irmão Dong para promover as publicações e o ministério do irmão Dong. Pelo menos em um caso, os obreiros do irmão Dong se opuseram abertamente à comunhão dos cooperadores quanto a se restringirem a uma única obra de publicação e criticaram o Living Stream Ministry (LSM) e as igrejas na Europa. O próprio Fernando criticou as reuniões de oração e a reunião ministerial da igreja em Madri. Ele se referiu aos irmãos que falam nos vídeos do ministério, que a igreja em Madri estava assistindo, como aqueles que se “rebelaram”. Soubemos que Fernando e outros cooperadores de Dong Yu Lan estavam se esforçando para estabelecer um centro de treinamento para a sua obra, adquirir uma van para distribuição das publicações de Dong Yu Lan e estabelecer uma programação de conferências. Tudo isso estava sendo feito sem comunhão com quaisquer das igrejas e obreiros que estão posicionados e laborando juntos em unanimidade para levar a cabo a restauração do Senhor na Espanha.

Quando confrontado acerca de sua obra independente pelos irmãos em Madri em 14 de fevereiro de 2007, Fernando afirmou que Salomão Ma, um cooperador do irmão Dong que tem se envolvido extensivamente na obra européia deles, conversou com Joe Davis

acerca do que os obreiros do irmão Dong estavam fazendo na Europa e que Joe Davis tinha aprovado. Isso não é verdade. Na verdade, Joe Davis havia escrito uma carta um ano antes para Salomão e João Antonelli, outro obreiro do irmão Dong na Europa, expressando sua surpresa e consternação quando ele soube das atividades independentes dos obreiros do irmão Dong na Europa e da propagação das publicações de Dong Yu Lan, ambas feitas sem qualquer comunhão com os irmãos que têm laborado na Europa seguindo o padrão e direção do irmão Witness Lee. Quando os irmãos em Madri mencionaram essa carta e seu conteúdo ao Fernando, ele admitiu que ela lhe fosse familiar. Ele então mudou sua atitude para uma ladainha de críticas virulentas contra os cooperadores europeus, LSM, as igrejas na Espanha, o irmão Lee e os cooperadores em geral.

Depois disso, Fernando se mudou para Barcelona, onde continuou a laborar de maneira divisiva. Começou ali uma assim chamada reunião “da mesa do Senhor” à parte dos santos que, em fevereiro de 2007, já se reuniam nessa cidade há dez anos. Em 18 de junho de 2007, três cooperadores (Sherman Robertson, Victor Molina e Paul Hon) visitaram Fernando e o advertiram por manter uma mesa ilegítima não considerando os santos existentes. Fernando uma vez mais afirmou falsamente que Joe Davis sabia disso e aprovava sua obra, mesmo que essa sua alegação já tivesse sido negada em Madri. A “mesa do Senhor” da obra do irmão Dong continua separada da igreja em Barcelona. André, filho do irmão Dong, outro de seus obreiros mais íntimos, reuniu-se com esse grupo divisivo em Barcelona e deu uma conferência em abril de 2008.

Enquanto estava em Barcelona, Fernando continuou a obra do irmão Dong em Madri sem comunhão e sem o conhecimento dos irmãos da igreja em Madri. É relatado que ele estabeleceu uma segunda reunião “da mesa do Senhor”, uma mesa rival em Madri, apesar de ele próprio tê-lo negado. O que é inegável é que ele tem pressionado santos a deixar as igrejas na Espanha e a participar de suas reuniões separadas. Para ganhar solidariedade, ele tem dito aos santos que foi “expulso” da igreja em Madri, uma acusação que é falsa.

Equipes de obreiros têm sido enviadas pela obra do irmão Dong para viajar por toda Espanha a fim de ajudar o Fernando a disseminar a literatura do irmão Dong e a começar “igrejas” com reuniões “da mesa do Senhor”. Essa obra também tem sido levada a cabo independentemente de igrejas e santos na Espanha e dos cooperadores na Europa.

Queridos santos, devemos ter clareza de que essa obra pessoal e dissimulada e a comunhão fechada que ela produz são divisivas, mesmo que seus obreiros afirmem estabelecer igrejas na base da localidade. A base da localidade não é uma desculpa para

divisão; ela é a base da unidade. A igreja local é a manifestação local do único Corpo universal de Cristo. O testemunho da igreja local é que ela acolhe todos os crentes e tem comunhão com todas outras igrejas locais genuínas na única comunhão do Corpo de Cristo (1Co 1:9). A prática dos obreiros do irmão Dong é começar a partir o pão numa localidade com poucos crentes, mesmo que apenas dois, de maneira a “levantar a bandeira” para vindicar essa localidade como o território de sua obra pessoal. Essa prática não é segundo a verdade. Os que afirmam ser uma igreja, mas mantêm a si mesmos à parte da comunhão comum, enganam-se ao pensar que são uma igreja local genuína. Eles são, na verdade, uma seita local.

Uma igreja local é a que está aberta a todos os santos nessa localidade e aberta a todas as outras igrejas locais. Se houver uma assim chamada igreja local que não queira ter comunhão com outras igrejas locais, essa não é uma igreja local, mas uma repetição da história do cristianismo caído. Ao recusar a comunhão, essa assim chamada igreja local se torna uma seita local. (Witness Lee, *The Wonderful Christ in the Canon of the New Testament*, pp. 175-176)

O pão na mesa do Senhor é um símbolo. Representa a comunhão tanto do corpo físico, como do Corpo místico de Cristo (1Co 10:16). Indica que participamos com todos os filhos do Senhor da única comunhão comum, que o Senhor Se entregou a todos os Seus crentes como vida e tudo para eles por meio de sua morte redentora e que Ele tem nos constituído um único Corpo orgânico do qual Ele mesmo é a Cabeça. Os que partem um pão que não representa essa comunhão comum estão praticando sectarismo, não importando como eles se autodenominem. É por essa razão que Paulo nos encarrega de discernir o corpo do Senhor (1Co 11:29).

O primeiro item que precisamos discernir é o pão sobre a mesa do Senhor. O pão sobre a mesa do Senhor deve ser um símbolo não apenas do corpo físico do Senhor, mas também do Seu Corpo místico, que é um só universalmente (Ef 4:4). Embora possamos participar da mesa do Senhor em muitas cidades por toda a terra, todos estamos tomando apenas um pão porque o pão que partimos é um símbolo do Corpo místico de Cristo que é um universalmente. Assim, 1 Coríntios 10:17 diz: “Há somente um pão, e nós, embora muitos, somos um só Corpo; porque todos participamos do único pão.” Qualquer pão sobre a mesa do Senhor que não representa o único Corpo universal do Senhor, mas o corpo de uma determinada seita, é divisivo. (Witness Lee, *A Brief Presentation of the Lord's Recovery*, p. 54)

É importante que os santos entendam que os problemas que o irmão Dong e seus obreiros têm causado e a maneira como eles têm laborado não são apenas deficiências pessoais. Antes, elas são características da maneira como o irmão Dong e seus obreiros

têm se comportado, não apenas na Espanha e não apenas na Europa, mas também em muitas outras partes da terra. O irmão Dong tem inculcado em seus obreiros uma visão de que todas as igrejas fora de sua própria obra se degradaram em Laodicéia, que apenas aquelas igrejas levantadas por meio de sua obra são Filadélfia, e que como tais elas devem permanecer separadas das que eles consideram ser Laodicéia.

O irmão Dong forjou um mito inteligente para vindicar sua obra independente. Ele divide os escritores do Novo Testamento em três grupos – o ministério “tradicional” dos doze apóstolos, o ministério “judicial” (que ele define como legalista ou doutrinário) do apóstolo Paulo e o ministério “orgânico” de João. Ele, então, afirma que Deus estava insatisfeito com os ministérios dos doze apóstolos e de Paulo e, portanto, terminou com ambos. Segundo o irmão Dong, Deus apenas se agradou do ministério de João.

O irmão Dong, então, emprega esse mito como um suporte para elevar o seu próprio ministério e obra acima de todos os outros. Ele credita ao irmão Nee trazer a verdade para fora da esfera “tradicional” do cristianismo, mas, depois, deprecia o ministério do irmão Nee e irmão Lee como “judicial”. Em contraste, ele afirma que seu próprio ministério é a única continuação do ministério “orgânico” de João. Segundo essa teoria, apenas o ministério do irmão Dong e o que ele produz continuará até à volta do Senhor. É esse sistema de erro (Ef 4:14) que é usado para justificar a total desconsideração de Dong Yu Lan e seus cooperadores aos outros obreiros e igrejas.

Nós, portanto, encarregamos os santos das igrejas na Espanha a não receberem os obreiros do irmão Dong ou suas publicações e os ensinamentos diferentes que eles promovem (Rm 16:17; 1Tm 1:3-4). O seu fruto manifesto tem constantemente sido divisão e confusão, não apenas na Espanha mas em outras partes da terra onde eles têm ido. Nós percebemos que muitos santos podem ter sido inocentemente induzidos a erro pelos obreiros do irmão Dong e podem ter um desejo genuíno de participar no presente mover do Senhor em Sua restauração. Nós convidamos esses santos a terem comunhão conosco para que prossigamos juntos pelo interesse do Senhor. Contudo, pedimos aos santos em nosso meio que forem contatados por qualquer associado à obra do irmão Dong, ou afetados por ela, que levem isso à comunhão dos irmãos líderes em sua localidade.

A advertência nesta carta é necessária para proteger todas as igrejas na Espanha, guardando-as nas palavras saudáveis do ensinamento dos apóstolos (1Tm 6:3; Tito 1:9; Atos 2:42). É nosso desejo cooperar com o Senhor para preservar o que Ele tem realizado nas igrejas na Espanha para que elas possam prosseguir com todas as igrejas

na Europa e por toda a terra em unanimidade (Atos 2:46; Rm 15:6). Pedimos-lhes que orem e sejam vigilantes até o fim.



David Martinez (Madrid)



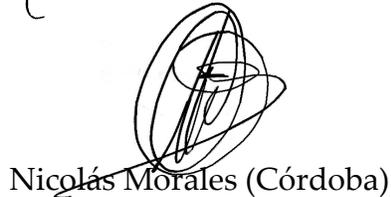
Jorge Cruz (Madrid)



Cristóbal Linero (Málaga)



Diego Diaz (Málaga)



Nicolás Morales (Córdoba)



Manuel de la Rica (Córdoba)



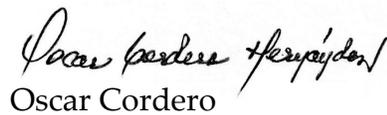
Joe Davis



Bill Lewallen



Hector Aponte



Oscar Cordero



Jameson Chen



Russell Cox